



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
[www://ppgasmuseu.etc.br](http://ppgasmuseu.etc.br)
e-mail: ppgasmn@gmail.com

Curso: MNA-706 Teoria Antropológica I

Professores: Rubem Cesar Fernandes

(M) (AS)

Nº de Créditos: 03

Período: 1º Semestre de 1981

Horário: 5ª Feira, 9:00 – 13:00 horas

Local: Sala de Aula do PPGAS

Objetivos

Este curso condensa a tradição antropológica em um conjunto de leituras de domínio obrigatório para os membros da profissão. O material a ser trabalhado é muito extenso e não permite, portanto, um tratamento em profundidade. Pretende-se, antes, mapear o campo da disciplina, ressaltando textos, casos exemplares, autores e problemas aos quais devemos voltar com mais cuidado em outras ocasiões.

Apesar da conotação institucionalizante do conceito, optamos por ordenar o curso segundo as “escolas” norte-americana, inglesa e francesa. Esperamos, contudo, que as discussões ultrapassem os preconceitos característicos deste tipo de classificação. Por outro lado, o pouco tempo disponível forçou-nos a uma distribuição desigual das “escolas” pelo semestre. Franceses e ingleses levaram vantagem sobre os norte-americanos. Esta escolha, não há como negá-lo, reflete as preferências e as limitações do professor responsável. Os interessados em desenvolver este lado mais fraco do curso poderão fazê-lo em seus trabalhos finais.

Trabalhos de curso

1. As aulas terão a forma de seminários onde um (a) aluno (a) abre as discussões com uma apresentação de cerca de vinte minutos.

A exposição inicial não deverá fazer um resumo do texto em pauta, pois está suposto que foi lido por todos. Deverá, sim, problematizá-lo, formulando e justificando questões a seu respeito. Estas questões poderão versar, entre outros, sobre os seguintes pontos:

- a. Clareza e/ou ambigüidade dos conceitos-chaves do texto.

- b. Outras possibilidades de entendimento dos dados apresentados pelo autor.
 - c. Coerência interna.
 - d. Relação do texto com o seu contexto intelectual e político, ressaltando suas dimensões polêmicas.
 - e. Implicações para problemas que hoje julgamos relevantes.
2. Os alunos deverão trazer para cada aula um fichamento da leitura de base correspondente àquele dia (marcada com “*” no programa). Deverá conter um breve resumo das idéias chaves do autor e ao menos uma questão que problematize o texto. Cada “fichamento” deverá ser limitado a cerca de três páginas.
- Estes trabalhos serão recolhidos semanalmente e avaliados em duas ocasiões, no meio e no final do semestre. Um mínimo de 80% dos textos deverão ser fichados.
3. Um exame final a ser escrito em casa e desenvolvido, no máximo, uma semana depois da última aula. A questão principal deste exame será a análise de qualquer uma das monografias lidas no decorrer do curso.
4. A nota final será uma combinação de conceitos atribuídos à participação nos seminários, aos fichamentos e ao exame final.

Programa

1. Apresentação e discussão do curso.
2. Os evolucionistas
 - * TYLOR, Edward Burnett – The Origins of Culture. Gloucester, Peter Smith, 1970, cap.1, 2, 3.
 - _____. Religion in Primitive Culture. Gloucester, Peter Smith, 1970, cap.2.
 - STOCKING Jr., George W. – Race, Culture and Evolution. New York, The Free Press, 1968. Caps.4 (pgs.62-90) e 5 (pgs.91-109).
3. * MORGAN, Lewis Henry – A Sociedade Primitiva. Lisboa: Editorial Presença e Livraria Martins Fontes, 2 vols.
- ENGELS, Friedrich – El origen de la familia, la propiedad privada y el estado. Buenos Aires, Cartago, 1973.

GODELIER, M. – Horizon, Trajets Marxistes em Anthropologie. Paris: François Maspero, 1973, pgs.131-183 (há tradução espanhola).

4. Cultura, linguagem e personalidade

* BOAS, F. – “The Limitations of the Comparative Method”; “The Methods of Ethnology” e “Metaphorical Expressions in the Language of the Kwakint Indians”. In: Race, Language and Culture. New York, The Free Press, 1968, pgs.270-280; 281-289; 232-235.

BENEDICT, R. – Patterns of Culture. Boston, Houghton Mifflin, 1934. (há tradução espanhola).

STOCKING Jr., George W. – Race, Culture and Evolution. New York, The Free Press, 1968. pgs.133-233.

5. * BOAS, F. – “Linguistics and Ethnology”. In: HYMES, Dell Hathway, ed. Language in Culture and Society. New York, Harper & Row, 1964. pgs.15-22.

SAPIR, E. – “Language” e “Culture, genuine and spurious”. In: Culture, Language and Personality. Berkeley, University of California Press, 1966. Caps.1 (pgs.1-45) e 4 (pgs.78-119).

_____. – “Emergence du concept de personnalité”. In: Anthropologie. Paris, Éditions de Minuit, 1967.

WHORF, B.L. – “The relation of habitual thought and behavior to language”. In: Bohanna, P. & Glazer, M. eds. High Points in Anthropology. New York, Alfred A. Knopf, 1973.

6. Malinowski e a antropologia inglesa

* MALINOWSKI, B. – Argonauts of the Western Pacific. An account of native in the Archipelagoes of Melanesian New Guinea. New York, N.P. Dutton, 1961. Prefácio, prólogo, introdução, caps.1-3 (há tradução brasileira).

KUPER, A. – Antropólogos e Antropologia. Rio de Janeiro, Ed. Francisco Alves, 1978, Prefácio e cap.1 (pp.11-53).

DURHAM, E. – A Reconstituição da Realidade: um estudo sobre a obra etnográfica de Bronislaw Malinowski. São Paulo: Ed. Ática, 1978.

7. * MALINOWSKI, B. – Argonautas do Pacífico Ocidental. Um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia. São Paulo: Ed. Abril, 1978.
- LEACH, E. – “The epistemological background of Malinowski’s empiricism”. In: R. Firth (ed.). Man and Culture. London, Routledge & Kegan Paul, 1968 (pgs.119-137).
8. Radcliffe-Brown e o estrutural-funcionalismo
- * RADCLIFFE-BROWN, A. – Estrutura e Função nas Sociedades Primitivas. Petrópolis – RJ, Vozes, 1973. Caps.6, 7, 8, 9, 10 (pgs.147-252).
- KUPER, Adam. Anthropologists and anthropology. The British School. London: Penguin Books, cap.2.
- KUPER, Adam. The social anthropology of Radcliffe-Brown. London, Routledge & Kegan Paul, 1977.
9. Evans-Pritchard: Acusações de Bruxaria
- * EVANS-PRITCHARD, E.E. – Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande. Rio de Janeiro, Ed. Zahar, 1978.
- DOUGLAS, Mary – Witchcraft, Confessions and Accusations. London, Tavistock, 1970. Introdução.
10. Evans-Pritchard: Parentesco e Política
- * EVANS-PRITCHARD, E.E. – The Nuer: A description of the modes of livelihood and political institutions of a Nilotic people. Clarendon Press, Oxford, 1940. Introdução, caps.3, 4, 5.
- KUPER, A. – Antropólogos e Antropologia. Rio de Janeiro, Ed. Francisco Alves, 1978, cap.3 (pp.89-112).
11. A escola sociológica francesa
- * DURKHEIM, E. – The elementary form of the religious life. (In: Lessa, William A., ed. Reader. In: Comparative Religion. 2ªed. New York, Harper & Row, 1965. Livro 1, cap.1; Livro 3, cap.1, Conclusão.
- LUKES, S. – “Émile Durkheim: his life and works”. In: The Sociology of Religion II. New York: Harper & Row, 1972.

12. * DURKHEIM, E. e MAUSS, M. – “De quelques formes primitives de classification. Contribution à l’étude des représentations collectives”. In: M. Mauss, Oeuvres II. Paris, Ed. de Minuit, 1969.

* MAUSS, M. – “A prece” (1909) e “A expressão obrigatória dos sentimentos” (1921). In: Roberto Cardoso de Oliveira (org.). Mauss, Marcel, 1972-1950. São Paulo: Ed. Ática, 1979.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de – “Introdução a uma leitura de Mauss”. In: Roberto Cardoso, op.cit.

HERTZ, Robert – “A preeminência da mão direita”. In: Religião e Sociedade, nº6, 1980.

13. Reciprocidade

* MAUSS, Marcel. – “Essai sur le don. Form et raison de l’échange dans les sociétés archaïques”. In: Sociologie et Anthropologie. Paris. Presses Universitaires de France, 4ª edição, 1968.

LÉVI-STRAUSS, C. – “Introdução”. In: M. Mauss, Sociologia e Antropologia. São Paulo: EDUSP, 1974.

14. * LÉVI-STRAUSS, C. – Estruturas Elementares do Parentesco. Petrópolis, Vozes, 1976, Caps.1, 2, 3, 5.

LEACH, E. – As idéias de Lévi-Strauss. São Paulo: Editora Cultrix, 1970.

LÉVI-STRAUSS, C. – O Pensamento Selvagem.

LÉVI-STRAUSS, C. – Antropologia Estrutural II. Rio de Janeiro, Ed. Tempo Brasileiro, 1976, Cap.9.

15. Balanco do curso

MATTA, Roberto Augusto da. Relativizando: uma Introdução à Antropologia Social. Petrópolis – RJ, Vozes, 1981.

Nota: Outros livros de história da antropologia deverão ser consultados, como Robert H. Lowie History of Ethnology (existe tradução espanhola), Paul Mercier: História da Antropologia, Ed. Eldorado, Marvin Harris.

* Leituras obrigatórias.